

Análise das Interações da Audiência Pública da CT sobre o Reajuste Tarifário da Roraima Energia – 25/02/2026 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **40 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Transparência (CT) em 25/02/2026, sobre o "Reajuste Tarifário Anual de 24,13% da Roraima Energia e esclarecimentos da ANEEL". O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações e questionamentos expressos pelo público, visando auxiliar os Senadores na interlocução com o órgão regulador sobre a fundamentação técnica desse aumento e a viabilidade de aplicação de mecanismos de modicidade tarifária.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 40

Temas principais:

1. **Justificativa Técnica, Transparência e Modelos de Cálculo (43%):** as interações questionam a fundamentação lógica do reajuste de 24,13%, exigindo transparência no acesso aos dados brutos e modelos de cálculo da ANEEL. Há cobranças para que o aumento seja limitado à inflação e pedidos de esclarecimento sobre o impacto das perdas técnicas e custos não gerenciáveis na tarifa.

Exemplo: “A ANEEL divulgará os dados brutos e modelos de cálculo do reajuste em formato auditável e com prazo definido?” (Eduardo A. - RJ)

2. **Impacto Socioeconômico e Modicidade Tarifária (40%):** os cidadãos expressam preocupação com a capacidade de pagamento das famílias e do setor produtivo, alertando para o risco de inadimplência. As críticas focam no baixo poder aquisitivo local frente aos altos impostos e questionam por que mecanismos de modicidade tarifária não foram aplicados para mitigar o impacto.

Exemplo: “Roraima, um estado minúsculo, onde o poder aquisitivo vem do contracheque, como o restante da população conseguirá pagar mais esse reajuste?” (Jose S. - RR)

3. **Incentivo a Alternativas e Críticas à Gestão (17%):** as participações sugerem a ampliação de incentivos para energias renováveis, como a solar, em vez de reajustes na tarifa convencional. Além disso, há críticas à disparidade entre o aumento imposto ao consumidor e a gestão de salários e benefícios no setor público.

Exemplo: “Deve ter mais incentivo à energia solar.” (Anderson B. - PB)



Em conclusão, as participações dos cidadãos revelaram uma profunda indignação com o reajuste proposto, centrando-se na urgência por maior transparência nos modelos de cálculo da ANEEL e na crítica à falta de correlação entre os aumentos e a inflação oficial. Os temas recorrentes destacaram o temor pelo agravamento da vulnerabilidade social em Roraima e a necessidade de se priorizar o consumidor final frente aos custos operacionais da distribuidora, apontando a energia solar e a revisão contratual como caminhos necessários para garantir tarifas mais justas e sustentáveis.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página: <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=37667>